

Destinatários:

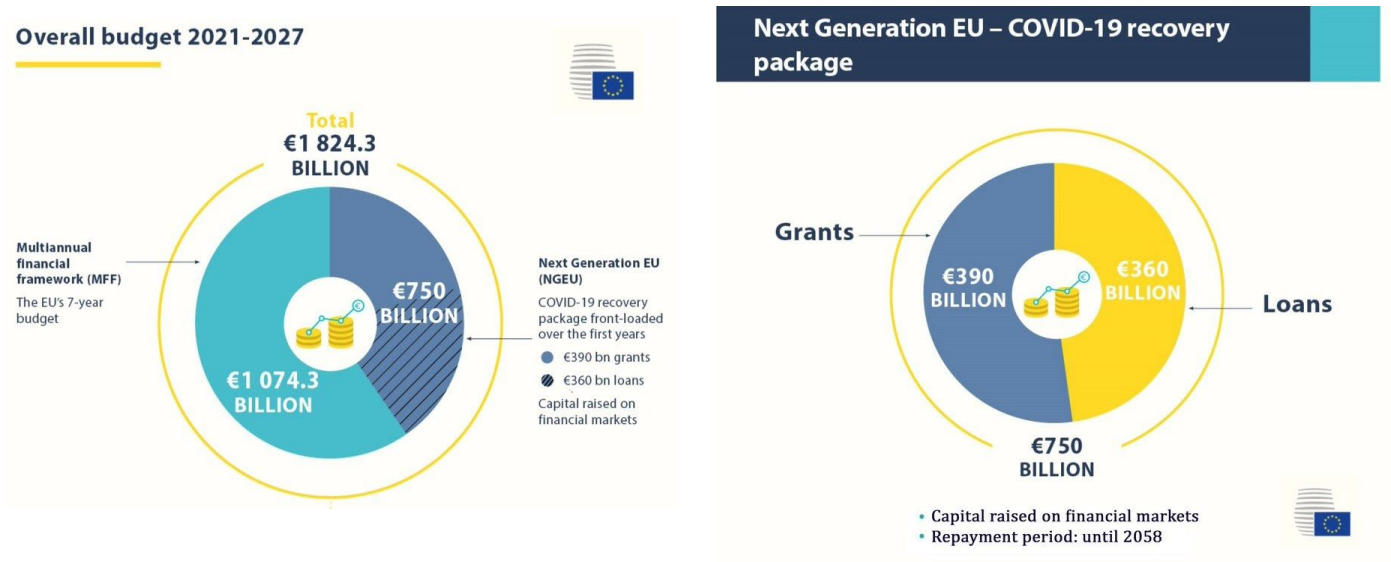
Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

49 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 24 a 28/8/2020):

1. QFP 2021-27 NEXT GENERATION EU NEGOCIAÇÕES COM O PE	1
2. ATIVAÇÃO DO INSTRUMENTO SURE - PRIMEIROS PEDIDOS DE APOIO	2
3. COMISSÃO EUROPEIA VACINAS COVID-19	3
4. DEMISSÃO DO COMISSÁRIO EUROPEU DO COMÉRCIO, PHIL HOGAN	4
5. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES	4
Assuntos Externos - Bielorrússia	4
6. RELAÇÕES FUTURAS UE - REINO UNIDO	4
7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Reunião Informal dos Ministros da Defesa	5
Reunião informal dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich)	5
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	6
Reuniões interparlamentares	6

1. QFP 2021-27 | NEXT GENERATION EU | NEGOCIAÇÕES COM O PE

Tal como demos nota na [Síntese n.º 48](#), o [Conselho Europeu extraordinário](#) que terminou a 21 de julho chegou a acordo sobre o **Fundo de Recuperação (Next Generation EU)** e sobre o **Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-27**. As [Conclusões adotadas](#) estão disponíveis e, sintetizando no que diz respeito aos números, podem ser sistematizadas através dos seguintes gráficos:



Importa sublinhar que, apesar do acordo no Conselho, a **aprovação final** do QFP 2021-27, da decisão relativa aos recursos próprios e ao Next Generation EU carece ainda, em larga medida e em graus distintos, da **aprovação do Parlamento Europeu (PE)**.

Com efeito, a concretização do QFP (e do Next Generation EU) far-se-á através de **várias propostas legislativas setoriais e de programas operacionais** - em maio de 2020, a Comissão Europeia apresentou a sua proposta revista de QFP 2021-27 e, por comparação com as 46 propostas legislativas que havia apresentado entre maio de 2018 e outubro de 2019, retirou uma proposta (Programa de Apoio às Reformas), substituiu outra (InvestEU), apresentou quatro propostas novas¹, alterou oito² e fez alterações em seis actos jurídicos³.

Assim sendo, além das oito propostas de cariz horizontal em discussão no [QFP 2021-27](#), há **55 propostas setoriais em análise**, das quais **46 terão de adotadas através do processo legislativo ordinário (co-decisão com o PE)**. A [decisão sobre os recursos próprios](#) exige a aprovação do PE.

Por conseguinte, e tendo em vista a negociação com o PE, [tiveram início semana os trilogos \(PE, Conselho e Comissão\)](#) para procurar uma base de entendimento para um acordo político global

¹ EU4Health, Public sector loan facility under the Just Transition Mechanism, Technical Support Instrument, Recovery and Resilience Facility.

² Common Provisions Regulation, European Regional Development Fund and Cohesion Fund; European Social Fund Plus; Just Transition Fund; Omnibus Regulation amending Horizon Europe (Regulation and Decision), NDICI, CAP Strategic Plans.

³ Solvency Support Instrument/EFSI; REACT-EU; Fund for European Aid to the Most Deprived; Union Civil Protection Mechanism/RescEU; Sustainable Development; Humanitarian Aid.

para a aprovação dos regulamentos setoriais, de modo a que o QFP 2021-27 esteja em vigor a 1 de janeiro de 2021.

A equipa negocial do PE para o QFP 2021-27 e para os Recursos Próprios é composta pelos Deputados [Johan Van Overtveldt](#) (ECR, BE), Presidente da Comissão dos Orçamentos, [Jan Olbrycht](#) (EPP, PL) e [Margarida Marques](#) (S&D, PT), correlatores para o QFP, [José Manuel Fernandes](#) (EPP, PT) e [Valérie Hayer](#) (RENEW, FR), correlatores para os recursos próprios e [Rasmus Andresen](#) (Verdes/ALE, DE) ([conta de Twitter](#) da equipa negocial).

O Presidente da Comissão dos Orçamentos [declarou](#) que ***“Deverá haver financiamento adequado de alguns programas-bandeira, como os de investigação e juventude(...)”, bem como progressos “nos recursos próprios e na questão do Estado de Direito”***. Sobre este último ponto, os líderes do PPE, S&D, Renew Europe e Verdes/ALE **escreveram uma carta à Presidente da Comissão Europeia e à Presidência alemã do Conselho da UE** onde declaram que *“sem conclusão formal da legislação sobre Estado de Direito pelo PE e pelo Conselho (...) será impossível avançar na aprovação do QFP 2021-27”*. Recorde-se que esta questão da interpretação da aplicação da condicionalidade do Estado de Direito foi das mais [controversas](#) do Conselho Europeu de julho de 2020.

No próximo dia 1 de setembro, a [Comissão dos Orçamentos](#) debaterá o ponto de situação das negociações que QFP 201-27, dos Recursos Próprios e do Plano de Recuperação, incluindo um relato da equipa negocial sobre a reunião desta semana.

2. ATIVAÇÃO DO INSTRUMENTO SURE - PRIMEIROS PEDIDOS DE APOIO

Após a entrada em vigor do [SURE](#) (instrumento europeu de apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência na sequência do surto de COVID-19), a [Comissão Europeia apresentou ao Conselho propostas de decisão relativamente à concessão de um apoio financeiro no valor de 81,4 mil milhões de euros a 15 Estados-Membros](#). O [SURE](#) constitui uma das [três redes de segurança acordadas pelo Conselho Europeu](#) no intuito de proteger os trabalhadores, as empresas e os países.

Na sequência das consultas realizadas com os Estados-Membros que solicitaram apoio e após a apreciação dos seus pedidos, a Comissão propõe ao Conselho que aprove a concessão do seguinte apoio financeiro:

Bélgica	7,8 mil milhões de euros
Bulgária	511 milhões de euros
Chéquia	2 mil milhões de euros
Grécia	2,7 mil milhões de euros
Espanha	21,3 mil milhões de euros
Croácia	1 000 milhões de euros
Itália	27,4 mil milhões de euros

Chipre	479 milhões de euros
Letónia	192 milhões de euros
Lituânia	602 milhões de euros
Malta	244 milhões de euros
Polónia	11,2 mil milhões de euros
Roménia	4 mil milhões de euros
Eslováquia	631 milhões de euros
Eslovénia	1,1 mil milhões de euros

Portugal (5,9 mil milhões de euros) e a Hungria também já solicitaram oficialmente apoio, estando os seus pedidos em vias de avaliação e a Comissão espera apresentar brevemente uma proposta de apoio a ambos os países. Após a aprovação destas propostas pelo Conselho, o apoio financeiro assumirá a forma de empréstimos concedidos em condições favoráveis pela UE aos Estados-Membros. Estes empréstimos ajudarão os Estados-Membros a fazer face ao aumento súbito das suas despesas públicas destinadas a preservar o emprego.

3. COMISSÃO EUROPEIA | VACINAS COVID-19

Em 17 de junho, a Comissão apresentou a [sua estratégia em matéria de vacinas](#), destinada a acelerar o desenvolvimento e a disponibilidade de vacinas no prazo de 12 e 18 meses, se não antes.

A estratégia assenta em dois pilares:

- **Assegurar a produção de vacinas na UE** e garantir o aprovisionamento suficiente dos Estados-Membros através de acordos prévios de aquisição com produtores de vacinas
- **Adaptar o quadro regulamentar da UE à atual urgência** e utilizar a flexibilidade das nossas regras para acelerar o desenvolvimento, a autorização e a disponibilidade de vacinas

As actualizações das iniciativas da Comissão estão disponíveis nesta [página](#), onde constam os progressos realizados e os montantes de financiamento disponibilizados.

A **24 de agosto**, a Comissão Europeia [concluiu as negociações exploratórias com a Moderna](#) a fim de adquirir uma potencial vacina contra a COVID-19. A Moderna é a quinta farmacêutica com a qual a Comissão concluiu negociações, no seguimento da [Sanofi-GSK](#) em 31 de julho, da [Johnson & Johnson](#) em 13 de agosto, da [CureVac](#) em 18 de agosto, para além da assinatura de um acordo prévio de aquisição com a [AstraZeneca](#), em 14 de agosto.

O contrato entre a AstraZeneca e a Comissão [entrou em vigor a 27 de agosto](#) e contempla a compra de uma vacina contra a COVID-19 para todos os Estados-Membros da UE, bem como a dádiva a países de rendimento baixo e médio ou o redirecionamento para outros países europeus.

Graças ao contrato, os Estados-Membros poderão adquirir **300 milhões de doses da vacina da AstraZeneca**, com uma opção de mais 100 milhões de doses, a distribuir proporcionalmente com base na população.

4. DEMISSÃO DO COMISSÁRIO EUROPEU DO COMÉRCIO, PHIL HOGAN

No dia 26 de agosto, e após uma controvérsia relacionada com a sua participação no jantar dos 50 anos da sociedade de golfe do Parlamento irlandês, em que participaram mais de 80 pessoas, o **Comissário irlandês Phil Hogan, responsável pelo Comércio, apresentou a sua demissão**. A Presidente da Comissão referiu que “respeita a decisão”, agradecendo todo o trabalho desenvolvido por Phil Hogan. Acrescentou que “*À medida que a Europa luta para reduzir o contágio do coronavírus e que os europeus fazem sacrifícios e aceitam restrições dolorosas, tenho a expectativa de que os membros do Colégio sejam particularmente vigilantes no cumprimento das recomendações nacionais ou regionais*”. Esta posição tem sido interpretada como a definição e afirmação, por parte de Ursula von der Leyen, de um patamar ético na conduta dos Comissários.

Esta polémica arrastou-se por seis dias e ganhou dimensão em face das restrições em vigor relacionadas com a pandemia de COVID-19 e a pressão pública e política relativamente à necessidade de os mais relevantes titulares de cargos políticos cumprirem com essas mesmas regras.

O Governo irlandês deverá anunciar nos próximos dias quem será o novo Comissário, não sendo certo que fique com o mesmo pelouro, que inclui temas como as relações futuras com o Reino Unido ou o Acordo de Associação com o Mercosul. É, aliás, possível que haja uma redistribuição de pastas na atual Comissão. Por enquanto, será o Vice-Presidente Executivo Valdis Dombrovskis a acumular a pasta do Comércio, pelouro que terá bastantes desafios proximamente.

5. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES

Assuntos Externos - Bielorrússia

A Comissão de Assuntos Externos do PE realizou, esta semana, uma troca de impressões sobre a situação na Bielorrússia, com a **participação da candidata alegadamente derrotada nas eleições presidenciais, Sviatlana Tsikhanouskaya**. Após a reunião, o Presidente desta Comissão, David McAllister emitiu um comunicado em que manifesta o “*apoio do PE ao direito do povo bielorrusso de participar em eleições livres e justas (...) sendo a única solução viável para um futuro estável de uma Bielorrússia soberana um diálogo que envolva todas as partes, domésticas e internacionais*”.

6. RELAÇÕES FUTURAS UE - REINO UNIDO

Após a **sétima ronda de negociações sobre as relações futuras entre a UE e o Reino Unido**, o negociador-chefe europeu, Michel Barnier, fez um ponto de situação onde revelou bastante apreensão relativamente à possibilidade de alcançar um acordo até final de outubro. Recorde-se que esta foi a data definida para alcançar um entendimento que regule as relações entre os dois lados a partir do dia 1 de janeiro de 2021 (fim do período de transição), de

modo a permitir a aprovação do Conselho e do PE (e eventualmente a ratificação por parte dos Parlamentos nacionais, caso se trate de um acordo misto).

Recorde-se que a Comissão Europeia adoptou, no passado dia 9 de julho, uma **[Comunicação intitulada “Preparar a mudança”, sobre os preparativos destinados a fazer face ao final do período de transição entre a União Europeia e o Reino Unido](#)**. O objectivo desta iniciativa é ajudar as autoridades nacionais, as empresas e os cidadãos a prepararem-se para as mudanças que terão lugar após o final do período de transição, dado que, a partir de 1 de janeiro de 2021, surgirão mudanças nas trocas comerciais transfronteiras entre a UE e o Reino Unido, independentemente de ser celebrado ou não um acordo relativo a uma futura parceria.

Paralelamente, a **Comissão Europeia está a reexaminar e a atualizar, quando necessário, os 102 avisos às partes interessadas que foram publicados aquando das negociações de saída do Reino Unido**, muitos dos quais continuam a revestir-se de interesse para o final do período de transição. Uma lista com mais de 50 avisos atualizados figura no anexo da comunicação, a consultar na íntegra na [página Web](#) da Comissão dedicada ao assunto.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião Informal dos Ministros da Defesa

Realizada a [26 de agosto](#), em Berlim, serviu de preparação para a reunião formal de Ministros da Defesa prevista para 20 de novembro e para um debate informal sobre vários temas. O Alto-Representante, nas [declarações feitas após a reunião](#), deu nota de algumas dessas discussões:

- **a cooperação entre a UE, a NATO e as Nações Unidas (NU)**, destacando-se a presença na reunião do Secretário-Geral da NATO Jens Stoltenberg e do Subsecretário-Geral das NU para as Operações de Paz, Jean-Pierre Lacroix. A UE tem, atualmente, 17 missões civis e operações militares no mundo, 13 das quais em estreita cooperação com a NATO e as NU;
- **Mali**: condenação do golpe de Estado de 18 de agosto e prioridade nos esforços da [CEDEAO](#) para encontrar uma solução para a transição que respeite os desejos do povo maliano. As actividades das [missões civis e militares](#) da UE no Mali foram suspensas temporariamente, mas permanecem no terreno e retomarão o seu papel assim que possível;
- **Líbia**: foi analisada a [Operação IRINI](#) e o seu contributo para a implementação do embargo de venda de armas imposto pelas NU, nos termos do mandato definido pr esta organização. Foi, igualmente, referida a missão civil existente na Líbia ([EUBAM](#));
- **Troca de impressões sobre a [Bússola Estratégica](#) da UE em matéria de segurança e defesa**, de modo a preparar o debate de novembro, sobre a avaliação das ameaças que a UE enfrenta: gestão de crises, resiliência, desenvolvimento de capacidades e parcerias;
- Sobre o **Instrumento Europeu para a Paz**, registou-se que o montante a disponibilizar será importante: cerca de 5 mil milhões de euros.

Reunião informal dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich)

Teve lugar a [27 e 28 de agosto](#), em Berlim, o tradicional encontro bianual e informal dos Ministros de Negócios Estrangeiros, comumente designado por [Gymnich](#). Nesta ocasião, os

Ministros debateram: a situação na **Bielorrússia**, sendo de notar o estudo realizado pelo [German Council on Foreign Relations \(DGAP\)](#), que aconselha o Governo alemão em matéria de política externa, sobre os [quatro possíveis cenários para a saída da crise bielorrussa](#); as **relações UE-Turquia**, nomeadamente a situação no [Mediterrâneo Oriental](#) e o impacto na região; as **relações da UE com a Rússia** e, finalmente, um almoço de trabalho sobre o impacto geopolítico da COVID-19 e a resposta estratégica da UE.

Antes do início da reunião, realizou-se um almoço de trabalho entre os Ministros e o MNE israelita sobre o processo de paz no Médio Oriente e as relações UE-Israel.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A [próxima semana será dedicada ao trabalho das Comissões Parlamentares](#), com destaque para o debate sobre o **QFP 2021-27** na Comissão dos Orçamentos, para a troca de impressões com o Prémio Nobel da Paz de 2018 **Denis Mukwege** na Subcomissão para os Direitos Humanos e para a presença da Diretora do **Centro Europeu para o Controlo e Prevenção de Doenças**, **Andrea Ammon**, na Comissão de Ambiente, Saúde e Segurança Alimentar sobre a COVID-19.

Comissão Europeia

No final de julho, a Comissão publicou a [nova Estratégia de Segurança da UE](#). O calendário das próximas reuniões do Colégio será disponibilizado [aqui](#).

Conselho da União Europeia

- 31 de agosto/1 de setembro: [Conselho informal de Ministros da Agricultura e Pescas](#)

Reuniões interparlamentares

Terá lugar, no dia 4 de setembro e por videoconferência, a [Conferência Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança/Política Comum de Segurança e Defesa](#), no âmbito da [dimensão parlamentar da Presidência alemã do Conselho da UE](#).

A AR estará representada por uma delegação de 6 Deputados: *Deputada Lara Martinho (PS)* e *Deputado António Maló de Abreu (PSD)*, pela Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas; *Deputado José Luís Carneiro (PS)* e *Deputado Carlos Eduardo Reis (PSD)*, pela Comissão de Defesa Nacional; *Deputada Isabel Oneto (PS)* e *Deputado Luís Leite Ramos (PSD)*, pela Comissão de Assuntos Europeus.

Bruxelas | 28 de agosto de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).